

Data: segunda-feira, 22 de junho de 2009

Indústria de produtos de saúde emprega mais no Brasil mesmo durante a crise

O segmento de produtos, equipamentos e suprimentos médicos iniciou o ano 2009 de forma positiva. Recente estudo encomendado pela **Associação Brasileira de Importadores de Equipamentos, Produtos e Suprimentos Médico-Hospitalares (Abimed)** demonstra que o número de empregos do setor cresceu mesmo com a crise econômica mundial. Atualmente, o setor emprega diretamente 96,6 mil trabalhadores, de acordo com os dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE-CAGED).

O comércio atacadista de instrumentos e materiais de uso médico cirúrgico gerou 1.500 novos postos de trabalho entre abril de 2008 até abril de 2009, já o comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso médico-hospitalar gerou 602 novos empregos. Proporcionalmente, foi grupo que gerou mais postos de trabalhos até abril de 2009, com 12% novos postos de trabalhos em relação ao contingente empregado total, em comparação com abril de 2008.

| Emprego no Setor de Suprimentos para a Indústria Médico-hospitalar | abril de 2008 | abril de 2009 | Crescimento do emprego em relação a abril de 2008 | Geração de empregos |
|---|---------------|---------------|---|---------------------|
| | A | B | B/A-1 | B-A |
| Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos | 40.206 | 41.109 | 2% | 903 |
| Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação | 4.095 | 4.455 | 9% | 360 |
| Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico | 24.728 | 26.222 | 6% | 1.494 |
| Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças | 5.068 | 5.670 | 12% | 602 |
| Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos | 17.642 | 19.139 | 8% | 1.497 |
| TOTAL | 91.739 | 96.595 | 5,3% | 4.856 |
| Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica | 116.468 | 125.591 | 8% | 9.123 |

Fonte: Rais e CAGED

O diretor da Abimed, Reynaldo Goto, também ressalta que o aumento no número de emprego do setor foi gerado pelo aumento das vendas no período. “Apesar da crise econômica mundial, a demanda por equipamentos de saúde continua alta, pois as inovações tecnológicas propiciam diagnósticos mais



precisos, tratamentos mais eficazes e uma redução na cadeia total de custos da saúde. Isso favoreceu o quadro positivo, pois houve um aumento no volume de vendas”, afirma. O aumento nas vendas foi de 12% entre janeiro e março deste ano, comparado ao mesmo período de 2008 e de 13% nos 12 meses, contados de fevereiro de 2008 a março de 2009, segundo os dados do IBGE.

Ainda segundo a pesquisa da Abimed, as empresas importadoras de equipamentos e produtos médico-hospitalares no Brasil movimentaram cerca de US\$ 1 bilhão entre janeiro e abril de 2009. Essa cifra supera o número de importações do setor no mesmo período de 2008, que foi de US\$ 964 milhões. Os números representam o crescimento 4%.